

RIO AQUIDAUANA: ANTIGO AFLUENTE DO RIO NEGRO NA BORDA SUDESTE DA BACIA DO PANTANAL

Edna Maria Facincani¹; Raquel Magalhães dos Santos¹; Antonio Conceição Paranhos Filho¹; Wanly Pereira Arantes¹; Roberto Macedo Gamarra¹; Thaine Lima Nunes¹ Rayane Elizabeth Facincani¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO: A bacia do Pantanal é uma região tectonicamente ativa, de idade quaternária, em processo de subsidência, coberta por sedimentos fluviais, embutida na depressão da Bacia do Alto Paraguai (BAP) e circundada pelos planaltos Guimarães e Parecis a norte, Bodoquena a sul, Maracaju-Campo Grande e Taquari-Itiquira a leste e Urucum-Amolar a oeste. Na depressão Aquidauana/Miranda, onde o rio Aquidauana vem construindo um megaleque fluvial. Facincani, 2007, Facincani e Assine, 2010 subdividiram o megaleque do Aquidauana em três lobos deposicionais: antigo, pré-atual e atual. As movimentações neotectônicas e paleoclimáticas (variação do nível de base) contribuem para o modelado da paisagem, influenciando principalmente na drenagem com o desenvolvimento de feições denominadas de avulsão, que consistem em um rio abandonar o seu canal atual para construir um novo leito. Para o reconhecimento dos processos de avulsão, presentes no rio Aquidauana foram empregadas as técnicas de processamento de imagem e vetorização pelo software Arcgis10.0, utilizando imagens orbitais Landsat-USGS, bandas 3, 4 e 5, além de imagens de radar SRTM fornecidas pelo CPRM. Os processos de avulsão ocorrem, sobretudo em rios situados em sítios de sedimentação ativa e pré-atual, marcados por grandes feições de paleocanais. A dinâmica de sua construção se dá por meio de rompimento de diques marginais e *crevasse splays* causado por interferência humana ou fenômenos naturais como tectônica, enchentes e deposições de sedimentos em canal, levando os sedimentos para os espaços de acomodação, assim o rio passa a percorrer um novo curso ou bifurcar-se. A avulsão em um leito pode acontecer de diversas formas: (completa, parcial, nodal, aleatória, local, regional, instantânea, gradual e não avulsão. No compartimento do lobo pré-atual no megaleque do Aquidauana, o rio Aquidauana vem abandonando uma importante rede de paleocanal que testemunha o antigo curso do rio Aquidauana que antes desaguava no rio Negro, com direção NW-SE com aproximadamente 33 km de extensão, passando a percorrer na direção E-W, localizado entre as latitudes 19°34' e 19°47' S e longitude de 56°18' e 56°4'W. Assim, a avulsão que ocorre no rio Aquidauana no lobo pré-atual pode ser classificada como parcial em função dos períodos de grandes enchentes na planície, reativando o antigo canal reocupando a pré-planície entrincheirada.

PALAVRAS CHAVE: AVULSÃO, MEGALEQUE AQUIDAUANA/MIRANDA, PANTANAL